

**Centro: Saúde**

**Curso: Farmácia**

**Título: Medicamentos vencidos lançados em lixo comum ou em esgoto sanitário: impactos de toxicidade no solo e em redes fluviais**

**Autor(es) PATRICIA PAULA SABADINI MIOTTO; ROSILENE LINHARES DUTRA**

**E-mail para contato: rosilene\_dutra@live.estacio.br**

**IES: ESTÁCIO SANTA CATARINA**

**Palavra(s) Chave(s): Medicamentos. Resíduos. Solo. Toxicidade. Meio Ambiente**

#### **RESUMO**

Este trabalho demonstra a importância do descarte correto de medicamentos. Pesquisas demonstram que grandes quantidades de resíduos de medicamentos foram encontradas em redes públicas de esgoto, antibióticos, analgésicos, hormônios, dentre outros. O avanço da tecnologia e das ciências tem facilitado o bem estar da população e a cura de doenças, apesar do estresse que envolve essa geração, a resolução das intempéries tornou-se mais fácil. As pessoas têm acesso às redes sociais, falam com pessoas do outro lado do planeta com um simples instrumento digital, a medicina tem descoberto a cura de várias doenças antigamente incuráveis, sem falar nos produtos farmacêuticos cada vez mais modernos e acessíveis. Apesar das maravilhas dessa modernidade, muito se debate a respeito dos poluentes que são gerados com todo esse avanço tecnológico, o meio ambiente sofre a devastação com a poluição de rios, desmatamentos, aterros, grande quantidade de poluentes vindo das indústrias, além disso, o que tem chamado atenção e preocupado ambientalistas é a grande quantidade de resíduos tóxicos advindos de medicamentos que são encontrados em redes esgotos sanitários. O objetivo desta pesquisa foi fazer a coleta de medicamentos vencidos ou em desuso em unidades de ensino, conscientizando a população dos riscos decorrentes do descarte indevido, fazer a destinação correta destes resíduos, classificá-los e identificar o impacto no solo ou na água. Os resultados obtidos são apresentados como medicamentos genéricos, amostra grátis, venda livre e controlado, formas farmacêuticas e classes farmacológicas. Constatou-se que dos 871 medicamentos recolhidos 181 (20,78%) são medicamentos genéricos e os classificados como não genéricos entram como medicamentos foram classificados como referência e similares (n=690; 79,22%). Amostra grátis contabilizou 122 medicamentos (14,01%) contra 749 (85,99%) que os adquiriram de outra forma. Os medicamentos controlados alcançaram percentual de 129 (14,81%) e venda livre 742 (85,19%), que podem ser genérico, similar ou referência. As formas farmacêuticas mais descartadas pela população foi o comprimido, seguido por solução, pomadas, cápsulas. Quanto a classe farmacológica os resultados obtidos foram os analgésicos com 137 (15,73%), anti-inflamatórios com 116 (13,32%) e antibióticos com 114 (13,09%). Destacam-se também, as classes de antidepressivos, antiepiléticos e hormônios que produzem toxicidade significativa ao meio ambiente. A pesquisa salientou os problemas relacionados ao descarte incorreto de medicamentos. Por ser um tema abrangente, discuti-lo fez-se necessário para conscientizar profissionais da área da saúde para que haja um entendimento dos malefícios que um descarte incorreto de medicamentos pode produzir.